



PREFEITURA
DE GOIÂNIA

Secretaria Municipal de Educação
Superintendência Pedagógica
Diretoria Pedagógica
Gerência de Educação Infantil

Orientações sobre a *Ficha Diagnóstica da Criança*

2022

Orientações sobre a Ficha Diagnóstica da Criança

A Ficha Diagnóstica da criança é um instrumento para levantamento de informações sobre as crianças e suas famílias, que após a sistematização e análise dos dados pelas professoras, se constitui no diagnóstico inicial, possibilitando o conhecimento sobre cada criança, sua família, seu contexto, bem como sobre cada agrupamento. Este diagnóstico inicial contribui para a elaboração ou atualização do Projeto Político - Pedagógico (PPP) e subsidia o planejamento da ação educativa e pedagógica. Nesse sentido,

[...] possibilita aos profissionais, por exemplo, saber se a criança recebe algum tipo de atendimento especializado; se tem algum problema de saúde, alergias ou intolerâncias alimentares; se ainda é amamentada ou se usa mamadeira; quais são os brinquedos e alimentos preferidos; quais desenhos e filmes assiste; quais são os hábitos e costumes, entre tantas outras informações importantes (GOIÂNIA, 2020, p. 171).

A *Ficha Diagnóstica da Criança* possui dois formatos: um direcionado às famílias com questões relacionadas às crianças, suas características, seu repertório cultural, hábitos, histórico da saúde, origem, aspectos familiares, entre outras, e outro direcionado à Unidade Educacional (UE), em que há o acréscimo dos objetivos das questões, a fim de contribuir com a compreensão, sistematização e análise das informações pelos profissionais que atuarão com as crianças.

Com o propósito de contemplar as especificidades das crianças da Educação Infantil, a partir de 2023, a *Ficha Diagnóstica da Criança* será única para todas as faixas etárias. Para tanto, possui questões objetivas (respostas de marcar x) e subjetivas (respostas em que há espaço para a família escrever), organizadas em três blocos:

- informações sobre a criança;
- informações sobre o repertório cultural da criança;
- informações sobre a família.

A realização deste diagnóstico inicial pressupõe o preenchimento das fichas, a sistematização e análise das informações.

1. PREENCHIMENTO

O preenchimento da ficha diagnóstica precisa ser planejado pela equipe gestora a fim de possibilitar o diálogo individual com a família, o esclarecimento de dúvidas e o estabelecimento de vínculos, o que favorece conhecer mais sobre a realidade da criança e a inserção dela e de sua família no contexto da Unidade Educacional (GOIÂNIA, 2022).

A Unidade Educacional organizará o preenchimento da ficha diagnóstica - impressa ou digital - envolvendo a participação da(s) professora(s) que será(ão) responsável(is) pela criança e, caso não seja possível, deverá ser realizado em diálogo com o(a) diretor(a) ou a professora coordenadora. Este preenchimento poderá ser realizado:

- nas últimas semanas letivas do ano vigente;
- na renovação da matrícula;
- nas primeiras semanas letivas do ano seguinte;
- no ato da matrícula (no início ou ao longo do ano).

Considerando as especificidades de cada UE, algumas estratégias podem ser utilizadas para garantir que todas as famílias preencham a ficha diagnóstica em:

- reuniões individuais ou coletivas;
- formulários impressos ou digitais, por exemplo, Google Forms¹, Drive, Word e outros.

É importante que o preenchimento aconteça em tempo hábil para que, no início do ano, as professoras do agrupamento leiam as fichas, sistematizem e analisem as informações para subsidiar tanto os primeiros Planejamentos da Ação Educativa e Pedagógica, quanto os que serão elaborados ao longo do ano, bem como contribuir com o processo de elaboração ou atualização do PPP.

As fichas diagnósticas das crianças que forem matriculadas após o início do ano letivo devem ser preenchidas no ato da matrícula e disponibilizadas imediatamente para as professoras do agrupamento.

¹ O Núcleo de Tecnologia (NTE), da Gerência de Tecnologia/Diretoria de Administração Educacional, disponibiliza um tutorial que auxilia na elaboração do formulário do Google Forms (Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mriM-brW52w>), oferece orientações para utilização de formulários do drive e subsidia com o *link* pronto da ficha. A Unidade Educacional que optar por utilizar o Google Forms e precisar receber o apoio do NTE, pode solicitar auxílio pelo Help Desk - Central de Suporte de TI, no ícone "Suporte NTE" (pelo link: <http://sme.goiania.go.gov.br/suporte/index.php?a=add>).

2. SISTEMATIZAÇÃO

Sistematizar os dados objetivos e subjetivos das fichas diagnósticas consiste em quantificar, em números ou porcentagens, as informações de cada questão, bem como organizar em gráficos e/ou tabelas, trabalho a ser realizado pelas professoras em parceria com as auxiliares de atividades educativas, com a orientação da professora coordenadora.

A Unidade Educacional que optar pelo preenchimento das fichas diagnósticas via *Google Forms* terá os dados objetivos sistematizados automaticamente e realizará a sistematização manual dos dados subjetivos. Aquela que optar pelo preenchimento impresso ou nos formatos *Word* ou *Drive*, deverá realizar a sistematização dos dados objetivos e subjetivos manualmente.

Essa sistematização deverá ser disponibilizada à professora coordenadora para que conheça as crianças e famílias dos agrupamentos a fim de subsidiar as orientações junto às professoras regentes e auxiliares de atividades educativas, bem como utilizar as informações na elaboração ou atualização do PPP.

3. ANÁLISE

A análise é uma reflexão sobre os dados sistematizados, a qual deve ser registrada pela professora em um dos primeiros registros reflexivos. Essa análise revela as especificidades de cada criança, possibilitando à professora realizar mediações que considerem e acolham as necessidades das crianças, bem como identificar as características do agrupamento e da comunidade atendida, o que contribui no planejamento de ações significativas que ampliem, diversifiquem e complexifiquem os conhecimentos das crianças.

Seguem abaixo dois quadros com perguntas² elaboradas a partir dos objetivos das questões da ficha diagnóstica, as quais poderão auxiliar na análise dos dados: o quadro 1 poderá contribuir com a professora no planejamento das ações educativas e pedagógicas e o quadro 2 com a equipe gestora, na elaboração ou atualização do Projeto Político-Pedagógico.

² Perguntas elaboradas também a partir do Documento Curricular da Educação Infantil da SME de Goiânia (2020) e documento orientador sobre o Planejamento da Ação Educativa e Pedagógica (2022) e sobre o Projeto Político-Pedagógico (2022)

Quadro 1 - Perguntas para subsidiar o Planejamento da Ação Educativa e Pedagógica

Informações sobre a criança

- Considerando a quantidade de crianças que estão frequentando a UE pela primeira vez, o que precisa ser oferecido a elas?
- A partir dos países de origem das crianças quais ações educativas e pedagógicas podem ser planejadas a fim de valorizar as diferentes culturas presentes no agrupamento/UE?
- Diante das informações sobre a raça/cor, quais ações educativas e pedagógicas podem ser planejadas para reconhecer, valorizar e respeitar a identidade e a diversidade das crianças?
- Como a rotina (tempos, espaços, materiais, grupos, mediações) pode ser organizada para respeitar, acolher, considerar e atender às especificidades e necessidades das crianças?
- Diante das deficiências, distúrbios, transtornos, síndrome, doenças, alergias e/ou restrições apresentadas pelas crianças do agrupamento, quais estudos, diálogos e ações são necessários para melhor atender às necessidades e especificidades das crianças?
- Considerando as particularidades das crianças quanto ao sono, como é possível organizar o momento do descanso/sono, em relação aos tempos, espaços, materiais, grupos e mediações? Em relação à alimentação, à locomoção, à oralidade e aos hábitos de higiene, o que pode ser planejado para contribuir com o desenvolvimento da autonomia das crianças nesses diferentes momentos?

Informações sobre o repertório cultural das crianças

- Considerando as brincadeiras e brinquedos preferidos, bem como com quem as crianças brincam no contexto familiar, quais brincadeiras podem ser planejadas e realizadas para ampliar o repertório delas?
- A partir dos assuntos apresentados pelas crianças no contexto familiar, quais podem ser explorados nas ações educativas e pedagógicas?
- Considerando os gêneros musicais e as danças que as crianças já conhecem, quais podem ser apresentadas para ampliar seus repertórios?
- Diante dos lugares frequentados pelas crianças, quais outros lugares a UE pode possibilitar que elas conheçam?
- Considerando a frequência, o tempo e o que as crianças acessam nos aparelhos eletrônicos, como esses aparelhos podem ser utilizados para ampliar o repertório das

crianças?

Informações sobre as famílias

- A partir das informações sobre religião, moradia, locomoção e dificuldades enfrentadas pelas famílias, quais ações educativas e pedagógicas podem ser planejadas para construir o respeito mútuo entre criança-criança, profissional-criança e profissional-família?
- Diante da participação das crianças nas culturas orais e nas culturas do escrito no contexto familiar, quais ações educativas e pedagógicas podem ser planejadas para ampliar o repertório e conhecimento delas?

Quadro 2 - Perguntas para subsidiar o Projeto Político-Pedagógico

Informações sobre a criança

- Considerando os dados sobre a frequência das crianças em uma UE no ano anterior, o que é possível compreender sobre o perfil delas?
- Considerando os familiares que convivem com as crianças, quais ações podem ser planejadas para estreitar e/ou fortalecer a relação profissionais-famílias?
- O que as informações sobre o país de origem da criança e raça/cor, revelam sobre os aspectos culturais da comunidade atendida?
- Diante das deficiências, doenças, alergias e/ou restrições apresentadas pelas crianças da UE, quais estudos e diálogos são necessários para respeitar, acolher, considerar e atender suas necessidades e especificidades?
- Como organizar o descanso/sono na UE para garantir e respeitar as crianças em suas particularidades?
- Considerando as particularidades das crianças quanto ao sono e alimentação, é necessário planejar ações que orientem as famílias quanto ao desenvolvimento de hábitos saudáveis no ambiente familiar?
- No que se refere aos hábitos de conforto emocional, locomoção, oralidade e hábitos de higiene, quais ações podem ser pensadas para estabelecer diálogos com as famílias a fim de respeitar as necessidades das crianças e oportunizar o desenvolvimento da autonomia?
- Faz-se necessário (re)pensar as diferentes ações para evitar que as crianças sintam-se

inseguras diante de situações que lhe provoquem medo?

Informações sobre o repertório cultural da criança

- Quais brinquedos e materiais podem ser adquiridos pela UE para ampliar o repertório cultural das crianças?
- Diante dos lugares frequentados pelas crianças, quais outros lugares a UE pode possibilitar que elas conheçam?

Informações sobre as famílias

- Os dados sobre renda familiar, benefício social, tipo de moradia, meios de locomoção, religião e dificuldades enfrentadas pelas famílias evidenciam a necessidade de planejar ações pedagógicas que considerem essas singularidades?
- É necessário planejar ações ou projetos institucionais para ampliar os repertórios culturais e a participação das crianças e famílias nas culturas orais e do escrito?
- A partir das informações extras e expectativas mencionadas pelas famílias, quais ações podem ser planejadas pela UE a fim de atendê-las em suas necessidades e/ou conscientizá-las sobre as concepções que fundamentam a proposta da Rede?

O infográfico abaixo sintetiza o processo de realização do diagnóstico inicial das crianças:

